

## **ENTRADA SOLENE NA DIOCESE DE VISEU**

### **Agradecimentos**

Neste dia, quero manifestar a minha profunda gratidão, comunhão, obediência na fé e veneração filial à Igreja, ao Papa Francisco, sucessor do Apóstolo São Pedro, que me chamou para fazer parte do Colégio Apostólico e confiou esta nossa querida Diocese de Viseu.

De todo o coração agradeço a amizade do Senhor Núncio Apostólico, D. Rino Passigato, que, não podendo estar presente fisicamente, se fez representar por Monsenhor Amaury Medina. Peço-lhe que faça chegar os meus sentimentos de gratidão e comunhão ao Senhor Núncio Apostólico e ao Santo Padre.

Um obrigado sincero ao Senhor D. Ilídio Pinto Leandro e, na sua pessoa, a todos os meus antecessores, pelo bem humano e espiritual que realizaram em nosso favor, por toda a obra que fez por esta Diocese de Viseu. Que Deus o recompense, Senhor D. Ilídio, por tanto bem realizado em nosso favor. Muita saúde, graça e paz.

Ao Senhor D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga e nosso Metropolitano, o meu muito obrigado;

Ao Senhor D. Manuel Felício, Bispo da Diocese da Guarda que me envia, tudo de bom no Senhor;

Aos meus irmãos Bispos presentes, aos sacerdotes, diáconos, religiosos(as) consagrados(as), aos seminaristas e leigos comprometidos na vida da Igreja diocesana;

Às Autoridades civis, académicas, institucionais, militares, militarizadas e outras aqui presentes;

Aos representantes dos Meios de Comunicação Social;

A todos os que me têm acompanhado ao longo deste percurso episcopal, quer na diocese de Viseu, da Guarda, de Coimbra e em tantos outros lugares do país, do mundo, do concelho de Seia, incluindo a minha terra natal, Corgas, e toda a freguesia de Sandomil, os meus conterrâneos, as comunidades e os serviços que me foram confiados;

Uma palavra de gratidão, de esperança e estima às crianças, adolescentes, jovens, casais, idosos, frágeis, doentes, abandonados e a todos os que experimentam a dor e a solidão. Que nunca vos faltem bons cuidadores! Deus ama-vos muito. Há sempre um receber e um dar. Dai sem medida e sereis felizes! A comunhão fraterna, a proximidade, a gratuidade e a solidariedade são muito mais que gestos importantes, são a base sólida de uma sociedade sadia e de uma Igreja renovada.

À minha família, às minhas irmãs, cunhados, sobrinhos, sobrinha, aos que não puderam vir, um grande abraço; tenho-vos a todos no meu coração.

Igreja de Viseu, rejubila e canta e dá graças ao teu Senhor!

Que Maria, a Virgem das mãos orantes, a Senhora da Assunção guie sempre os nossos passos.

“Para maior honra e glória de Deus” rezemos, “Fiat Voluntas Tua”.

Viseu, 22 de Julho de 2018

+ António Luciano dos Santos Costa, Bispo de Viseu